

238

VARIABILIDADE GENÉTICA DAS INSERÇÕES ALU EM POVOS NATIVOS SUL-AMERICANOS. Ana Helena Heller, Jaqueline Battilana, Cristina Baldauf, Sandro L. Bonatto*, Loreta B. Freitas e Francisco M. Salzano (Depto. de Genética,UFRGS; *Instituto de Biociências, PUCRS, Porto Alegre, RS.)

As inserções ALU são uma família de repetições intercaladas existentes no genoma de primatas, de surgimento na história evolutiva do homem. A subfamília HS (human-specific) é constituída por membros que possuem inserção tão recente que ainda não estão fixados na espécie humana, sendo então variáveis quanto à presença ou ausência em locos específicos. O polimorfismo genético dessas inserções, bem como sua baixa probabilidade de perda, fazem das inserções ALU bons marcadores para estudos evolutivos das populações humanas. Para avaliar o desempenho desses marcadores em populações sul-americanas, estão sendo estudadas as tribos brasileiras, ao lado das quais segue o número amostral médio: Gavião (26), Suruí (23), Wai Wai (23), Xavante (30), Zoró (28) e a tribo paraguaia Ache (40). Os locos analisados até o momento foram 3.23, 4.65, 4.32, 4.75, devendo ser estudados ainda B65, 4.59, 4.69, totalizando 7 locos estudados através da técnica do PCR específico. As populações foram agrupadas por "neighbor-joining", utilizando matrizes de distância genética de Nei (padrão e Da), e máxima verossimilhança. Entre as frequências de inserções investigadas, as mais baixas foram encontradas para o loco 4.32, e as mais altas para o loco 4.75. A maior taxa de heterozigosidade média ocorreu no loco 4.65. (CNPq-PIBIC/UFRGS)